

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretário — ACRISIO CRUZ
Gerente — PEDRO KENEZES

ARACAJU, 8 DE OUTUBRO DE 1928

Redacção e officinas — Rua S. Christóvam, 29
ANNO 11 — Ep. Tel. GAZETA — N. 270

Quando comprava diamantes, com dinheiro falso, em Goyaz, o falsario Albino Mendes foi degollado por garimpeiros

GRITA DESCABIDA

Explicando uma lei

I

Não ha como atinar com o motivo do clamor que se vem levantando em torno do projecto que cria o imposto sobre terras, apropriadas á cultura da canna e do algodão e que tiveram applicação em soitas para gado.

Planteando a approvação desse projecto pela Assembléa Legislativa do Estado, o Governo não teve, absolutamente, a preocupação de assim criar uma nova fonte de rendas ou a de obrigar os proprietários a plantarem somente canna e algodão.

O seu objectivo nunca mais elatado e genuinamente patriótico, foi o de compellir os proprietários a aproveitarem as uberrimas *massapés* que possuem com a plantação da canna de assucar ou com *cattapas* outras que melhor lhes convenham e, mais do que tudo, a de impedir que o nosso Estado seja transformado em formidáveis latifundios improduttivos, para gaudío de meia dúzia de proprietários opulentos ociosos, e desgraça dos nossos pobres trabalhadores rurais, sacrificados no direito mais sagrado de todos — o direito de viver.

E é ao que, de verdade, lentamente se vem assistindo.

Sergipe, Estado pequenino, e de pessimas terras a maior parte delle (pois que boas só podem ser classificadas limitadas porções do seu territorio e a valle de alguns rios) chegou a exportar, sob o regimen monarchico, um milhão de saccos de assucar!!!

Isso, quando uma grande parte dos engenhos eram movidos por tracção animal e desconhecidas as adiantadas processos de fabricacão que permittem a extracção de maior percentagem de assucar, e a obtenção de melhor producto!!!

Hoje, não obstante os progressos dessa industria e novos methodos melhorados de cultura, a safra ultima exportada não conseguiu atingir quatrocentos mil saccos!!!

E' que sessenta por cento dos admiráveis *massapés* que fizeram a grandeza dos nossos arde, acham-se hoje transformados em soitas onde passem os rebdos de carne inferior e de excessivissimo leite.

E' um grave problema esse que está a comprometter seriamente as suas finanças e que offerece um outro aspecto além do economico, aspecto verdadeiramente social e de tão accentuada gravidade que impedirá que progredamos como todo Estado bem organizado e como merecem os nossos heróicos patriotas, in-

telligentes, laboriosos, honestos e sobrios como os que mais o forem.

E' o que observamos com a emigracão, o exodo dos nossos trabalhadores rurais para quem não existem sufficientes occupações nas fazendas de *criar*, obrigando-os, por isso mesmo, a emigrarem para outras regiões do País, onde mais propicias lhe sejam as condições de vida.

Nem só menos se diga que maiores serão os lucros auferidos pelo proprietario de *massapés* com a criação, do que os auferidos com a lavoura.

Se não, vejamos.

Raro será o Estado do Brasil em que as terras de cultura ou as improprias della, tenham tão elevado preço, como em Sergipe.

Aqui cada tarefa do feucudo *massapé* vale quinhentos mil réis o que dará para o alqueire geométrico de S. Paulo, Minas e Rio o preço verdadeiramente fabuloso de oito contos cada alqueire.

Admittamos, como exemplo, um engenho com quatrocentas tarefas de *massapé*, isto é, com o valor não exaggerado de duzentos contos de réis.

Essas terras cultivadas com a canna darão, em condições normaes, ao seu proprietario, oito mil saccos, numeros redondos, que ao preço de trinta mil réis o sacco, representam duzentos e quarenta contos de réis, o que quer dizer que, admittindo-se o lucro de dez por cento, deixará margem para um saldo annual de vinte e quatro contos de réis.

Nessas mesmas quatrocentas tarefas, se as destinarmos á criação do gado não poderemos ter mais de cem cabeças, o que mesmo admittindo, para argumentar, o lucro de trinta por cento, dará margem ao saldo annual, optimista, de tres contos de réis!!!

São algarismos esses, irrrelatáveis, em boa fé, de uma eloquencia impressionante, e que valem pela affirmacão de que criar em terras caras é mau negocio.

Não foi por entenderem diversamente que os antigos formularam a sentença — criação só no sertão.

Desenvolvida, assim, esta exposição, indispensavel para bem argumentar, facil é de comprehender qual o objectivo do Governo em procurar, com o projecto em andamento, solucionar esse gravissimo problema, sob os seus tres aspectos, cada um mais importante — o economico, o que quer dizer maior produccão; o financeiro, isto é, maior renda

O fim tragico de um celebre falsario

ALBINO MENDES DEGOLLADO?

RIO, 8 (C. E.) — A imprensa daqui noticia com fundamento que o celebre falsario Albino Mendes e um seu companheiro de nome Braga Pinto foram decapitados pelos garimpeiros de Goyaz quando aquelles dois serocs tencionavam adquirir diamantes usando dinheiro falso.

para o Estado e acima de todos, o social, fixando á nossa pobre gente na querida terra em que nasceu e que se

Nem se diga, outrossim, que o que nos faltam são bons imigrantes. Não nos iludamos a esse respeito.

Sergipe, como todo o Norte do Brasil, nunca será colonizado pelas populações rurais das raças nobres da Europa.

E' uma questão de clima; uma questão de bom senso. Nisso, e só nisso, está o segredo do progresso assombroso da America do Norte e do immenso progredir dos nossos irmãos do Sul.

O proprio portuguez, a quem devemos a nossa nacionalidade, só o colonizou a custa do trabalho do indio e do africano escravizados.

E' pois, verdadeiramente patriótico pugnar pela approvação do projecto referido e em estudo na Assembléa Legislativa do Estado.

Ella cumprirá, estamos certos, sabiamente o seu dever, modificando, melhorando os dispositivos que julgar necessários e conferindo ao Poder Executivo, a attribuição de, ao regulamentar a lei, esclarecer o espirito della e cogitar de todos os detalhes da sua applicação.

Ao demais, em boa fé, ninguém acreditará que o actual Presidente, um dos mais adiantados e maiores agricultores do Estado, seja capaz de pleitear a approvação pela Assembléa de uma lei que represente um verdadeiro des-serviço feito a Sergipe, pois que só serviria, segundo a grita descabida, para prejudicar a numerosa classe de proprietários de uzinas e engenhos, que contribuem com a maior parte das rendas arrecadadas pelo Estado.

O Presidente Manoel Dantas, pelo seu passado, pela maneira brilhante, sensata, patriótica com que se vem conduzindo, como supremo gestor dos negocios do Estado o que não fará é collocar acima dos interesses superiores, larguissimos, da administração e da collectividade, os pequenos interesses, inferiores, subalternos, pessoas.

O nosso distincto conterraneo dr. Adalberto de Carvalho fala ao brilhante orgão bahiano "A Tarde"

Sergipe é um mar de rosas

IMPRESSÕES DE UMA LIGEIRA ENQUETE

De passagem por esta capital, vindo de Sergipe, deu-nos o prazer de sua visita o sr. Adalberto E. de Carvalho, com quem entrevimos uma pollegada de prosa, em torno das cousas politicas da antiga e remançosa provincia de Sergipe de El-Rei.

— O sr. Manoel Dantas concluindo um bom governo.

Não é isso mesmo?

Arriacamos a pergunta, como quem não quer e querendo saber mesmo das cousas.

— Sim. Um esplendido governo. O sr. Manoel Dantas, com uma visão nitida e uma vontade forte, tem assegurado aos seus concidadãos um governo de respeito e do mais absoluto escrupulo pelos dinheiros publicos.

Tem esquecido, mesmo, os seus interesses pessoais, numa devoção completa á causa publica.

— Os pontos capitais da sua administração?

— A intrucção e o problema de communicacão. Sergipe está sendo dotado de boas estradas de rodagem. O "hinterland" está todo desbravado pelas rodovias.

— Bom governo o sr. Manoel Dantas. Não tem duvida.

— Note mais. Como politico, o detentor do executivo de minha terra, não consente no profissionalismo e no parasitismo. Está cercado de elementos sãos, de valores reaes.

A expressão mais saliente da sua individualidade, como administrador é, justamente, a honestidade comprovada, que todo o Sergipe conhece e proclama.

— E da successão governamental? Não nos adianta nada?

— E' muito cedo. E' cousa de que se não fala, ainda, no Estado.

Seria mesmo despertar a *flagra illudida*, que emballa o povo sergipano, na convicção de que nunca finará o governo do sr. Manoel Dantas.

(D'«A Tarde», de Bahia)

A propaganda do matte

A "Gazeta de Sergipe" ouve as impressões do dr. Porto da Silveira, delegado official do Paraná

Encontrando-se desde hontem nesta capital, o nosso confrade Dr. Porto da Silveira, delegado official do Estado do Paraná, em propaganda da herva matte, procuramos ouvir, sobre a finalidade da sua missão.

Disse o Dr. Porto da Silveira:

"Antes de esclarecer a significação e finalidade da missão de que fui incumbido pela honrosa confiança do sr. Presidente Affonso Camargo quero aproveitar-me do primeiro

Sergipe, através de um dos seus orgãos mais brilhantes e autorizados, para expressar, com sinceridade e effusão, a encantadora surpresa e o immenso prazer que experimentei, hontem, ao chegar a Aracaju.

Não conhecendo a linda capital do Estado, justamente cognominado o Berço das Águias, julgava-a com injustiça. Acreditava-a inteiramente ferrente do que, em verdade, é. Posso asseverar, sem honras, que Aracaju, sendo embora pequena, é uma das mais harmoniosas cidades do Brasil e sinto que, em futuro não remoto, ella occupará lugar de relevo entre as nossas melhores capitais.

Devo ainda registrar a minha magnifica impressão sobre a sua gente, a começar pelo integro Presidente sr. Manoel Dantas cujo elevado espirito democratico se patenteia, sem artificio ou dissimulação aos observadores menos argutos e cuja fidalguia e gentileza tanto me tem sensibilizado. Cheguel do extremo norte, orgulhoso da minha raça.

Em verdade o esforço dos filhos do norte em regra desamparados de quaisquer auxilios, em luta com a natureza inclemente e extenuante, vale por um padrão de gloria que só os pessimistas podem negar, num trabalho lamentavel de desaproço ás nossas qualidades intrinsecas de povo trabalhador, honesto e sobretudo resistente. Conheço o Brasil desde ás longinquas paragens acreanas até os fumosos rincões gauchos, e posso com autoridade dos que vêm sem optimismo excessivo, sem criminosa apathia, affirmar que uma era nova se abre para os destinos nacionaes, num vibrante despertar de energias cryptopsichicas. Já não somos apenas um povo de sonhadores e poetas, pois que sentimos também os aspectos reaes da vida, e a necessidade de faz-la melhor e mais productiva. Não supponha o meu illustre confrade que eu tenha

em pouco apreço os valores litterarios da nossa terra; antes os admiro e exalto, os aplaudo e estimulo, tão certo é que os fulgores da intelligencia são forças magnificas de propulsão e de grandeza da Patria. Mas, ao lado dos aspectos fulguridos da existencia, da espiritalidade, do brilho mental, que constituem attestados de desenvolvimento cultural, deve marchar a acção fecunda, constante, patriótica, que assegure a ambientação propicia áquellas manifestações de esponta. Seria insustentavel a acção que restringisse toda a sua actividade aos aspectos materiaes dos problemas, como seria ingenuo aquella que visse apenas de sonhos e idealismos. Não excessivo sentimento que dosse em morbidez; nem materialidade completa que se transmisse em egoismo. Do justo equilibrio entre o sentimento e a razão, depende o triumpho na vida. Assim entre os homens, como entre as nações. Felizamento os novos dirigentes vão comprehendendo essas verdades, e sem menosprezo aos attributos espiritalistas de que nos devemos orgulhar, confrontam e atacam com animo decidido, os problemas basicos da nossa economia. E' com essa visão nova e pratica, que está governando o Estado do Paraná o Sr. Presidente Affonso Camargo. Dedicando desvellos á Instrucção, prestigiando os homens cultos de que se cercou na governança, não esquece as fontes de riqueza do grande Estado que dirige, e busca amplial-as. O café, que se desenvolve assombrosamente nas terras roxas do Norte, a madeira, o mate, o trigo e outras fontes poderosas de riqueza são assumptos da predilecção presidencial. Convem assignalar que o Paraná possui uma rede rodoviaria calculada em 3.500 kilometros, e que está em conclusão uma estrada que ligará Curitiba, a capital paranaense, á Capital Paulista em 12 horas de automovel, o que permitirá ver daquelle ponto ao Rio de Janeiro em horas apressadas. Quatro estradas de ferro, o Paraná, o Paranaíba não só pela São Paulo-Rio Grande, como por duas estradas auxiliares, estão convergindo para a linha centro. Agora mesmo o Governo iniciou a construcção que terá de Riozinho á Guarapuava, oleiro magnifico de productos valiosos, estrada que termina á em Assumpção capital da Republica do Paraguay, realisando

(Conclue-se na 4ª pagina)

PLANTÃO

Fará plantão, hoje, a "Pharmacia Confiança", á rua de Jaratuba.

Associação de Estradas de Rodagem

Recebemos e agradecemos a seguinte atenciosa comunicação :

«São Paulo, 26 de Setembro de 1928. A Redacção da «Gazeta de Sergipe», Aracaju. — Tenho especial prazer em comunicar que, na reunião de 22 de Agosto ultimo, da Directoria desta Associação, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções :

acclamar o dr. Julio Prestes de Albuquerque, 1º vice-presidente da Associação, no posto de presidente de honra, como apreço e reconhecimento pelos relevantes serviços que vem prestando á causa rodoviaria no Estado e no paiz ;

promover o dr. Paulo Goulart, 2º thesoureiro da Associação, para o cargo de 1º vice-presidente ;

eleger o dr. Caio Luis Pereira de Souza para o cargo de 2º thesoureiro da Associação ;

conceder os seis mezes de licença que foram pedidos pelo dr. Domicio Pacheco e Silva, vice-presidente da Associação ;

acccitar o pedido de demissão apresentado pelo dr. D. L. Derrom do cargo de superintendente da Associação, lamentando que esta se veja privada, embora parcialmente, da sua esclarecida e zelosa cooperação ;

criar o cargo de director tecnico, com direito de opinião e de voto na Directoria, elegendo para elle o dr. D. L. Derrom ;

nomear para o cargo de superintendente da Associação o dr. Raul Bopp chefe da secretaria.

Bóas Estradas.—Raul Bopp, superintendente da «Associação Paulista de Bóas Estradas».

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Comissão do Porto de Aracaju
Concurrencia administrativa permanente.

De conformidade com o Código de Contabilidade da União, declara-se que se acham abertas pelo prazo de (15) quinze dias, a contar desta data, as inscripções para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados para os serviços desta Comissão, durante o corrente exercicio, devendo os requerentes absorvarem as exigencias constantes do edital de concurrencia desta repartição, publicado no Diario Official deste Estado, durante a segunda quinzena de Fevereiro ultimo.

- 1 Secretaria.
- 1 Cadeira para secretaria.
- 1 Armario.
- 1 Canôa.
- 1 Torno para marceneiro.
- 1 Banco para marceneiro.

Comissão do Porto de Aracaju, 24 de Setembro de 1928.

Antonio M. Ludovic
2º Escripturario.

(10—15)

Alugam-se tres casas com optimos commodos, todas situadas á Avenida Rio Branco, ns. 267, 274 e 307. A tratar com A. Passos & Cia. (18—30)

M. L. Souza

Fazendas finas. — Especialidade em meias de seda

Rua Japaratuba, 114 — Teleph., 77

ARACAJU — (ESTADO DE SERGIPE)

No firme proposito de liquidar o stock que tem, convida sua selecta freguezia para uma visita ao seu estabelecimento e avisa que para manter o bom gosto dos seus clientes, recebeu do Rio de Janeiro riquissimo sortimento de bolsas para senhoras, casemiras inglezas, brim S. 120 Taylor que venderá com reduzidissimo lucro, assim mantendo o seu desejo de acabar o negocio; propõe tambem a quem desejar comprar a massa e traspasar o contracto que tem da casa, sem que exija luva. Vende tambem tres ricos dormitorios para casal por metade do preço.

(Em frente ao "Aracaju-Hotel")

(4—20)

611 Colchões de Casal

de fibra de cairo (côco) foram vendidos no espaço de nove mezes nesta Capital, pela Casa ANDRÉ RAMOS, e pelo Escriptorio da Fabrica

E' quanto gasta

Vinte kilos para um colchão de casal !

Com 100000 vezes a quantidade minima de fibra de CAIRO (impermeavel) muito recomendavel para Colchões, Almofadas, Cochins e Sellas; é uma materia de alchooar que não abriga insectos; as almofadas e colchões de penas, algodão e lã podem, segundo os hygienistas, produzir congestões cerebraes, porque accumulam muito calor junto a cabeça e não poucas apoplexias ou ataques de asthma e epilepsia occorridas durante a noite tem nestes enchimentos a sua causa, o cairo é um alchooamento hygienico e antiseptico e não sujeito a enredar-se em nós. Especialissima para os colchões de crianças, porque é impermeavel, absorve o cheiro da urina, conserva-se sempre enxuta, ficando apenas humido o panno que enxuga rapidamente, evitando maiores cuidados ás Mães !

Vende-se no Armazem André Ramos, á rua de Laranjeiras n. 21 e no escriptorio da Fabrica á avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. LEAL & VASCONCELLOS

(7—30)

Pharmacia Popular de Theodomiro Andrade

Fundada com todos os preccitos proprios a um estabelecimento de drogas e productos pharmaceuticos, nella os seus innumerous freguezes encontrarão um completo sortimento dos referidos productos e artigos de perfumarias nacionaes e estrangeiros, por preço sem competencia.

Manipulação rapida e bem cuidada

Rua Laranjeiras, 33 | Filial: Rua S. Rosa, 23
Telephone, 109 | Telephone, 194
Aracaju — Sergipe

AOS CRIADORES
"SENDEIROL"

E' o remedio dos animaes
Cura as infecções do Sangue, dos Intestinos e da Pelle.
— Comprem e appliquem para ver a verdade. — P.

RECEBEU

Os novos typos de machinas

"KODAK" E "VOIGTLANDER"

Com as melhores objectivas e um lindo sortimento de albuns para retratos.

Leopoldo C. Barretto

RUA S. CHRISTOVAM, 62

(6—15)

TOSSE?

Xarope Creosotado

de Helvecio Maia 23—30

CHEGOU!

nova remessa dos afamados carros e caminhões "Chevrolet" com redução de preços

Turismo 7:950\$000

Caminhão Chasis 7:900\$000

Agente **Hugo Bozzi**

Rua de Japaratuba, 109

Aracaju — Sergipe

"HOVENIA"

A venda nas principaes casas

Força Publica de Sergipe
EDITAL DE VENDA
No proximo dia 7 de Outubro, ás 10 horas, serão vendidos no Esquadrão de Cavalariaria, a quem mais der, dentro (18) cavallos em boas condições.
Fetisbello Brandão.
2º tenente Secretario da Força Publica.
(10—10)

Vendem-se
Por quanto se offerecer

3 dormitorios para casal, importados de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro, 2 grupos de sala e 1 carteira americana com 1 m. e 80 c. de tamanho, ricamente acabada. Quem pretender, procure o Tabelião Municipal e Rua de Japaratuba n. 109. Telefone: 27.

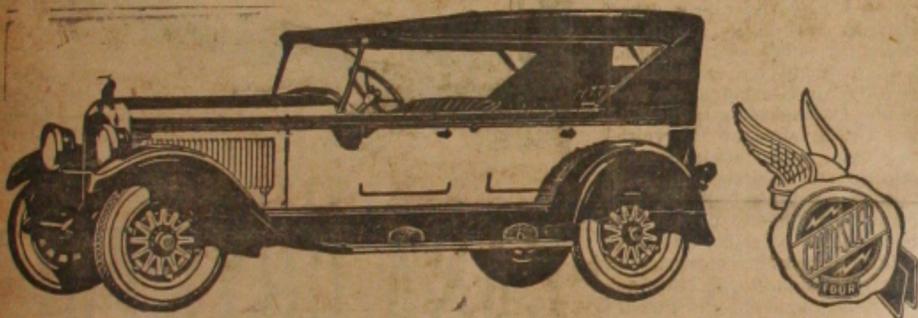
Convença-se V. Exa. que pó de arroz, brilhantina, ruge e essencias, so

DANTAS & KRAUSS

Fornecem orçamentos para importação directa da Allemanha, sobre machinas de: serrarias, padarias, typographia, fabricas de gelo, oleo, etc. Moihos para café, milho, arroz, e assucar. Locomoveis, tractores, compressoras, locomotivas pequenas para aterros, bombas, dynamos, material electrico, aparelho de transmissão, caldeiras, etc.

C. postal, 154 — End. Telg. KRAUSS
Avenida Ivo do Prado, 42
Aracaju — Sergipe

CHRYSLER SIX — FOUR



O automovel de fama mundial

Freios hydraulicos nas quatro rodas em todos os modelos

Agentes exclusivos no Estado:

Vieira Garcez & C.

Rua S. Christóvam, 2 = Av. Ivo do Prado, 13

Aracaju - Sergipe

PENSAE NO DIA DE AMANHÃ

AT-TESTO...
a superioridade e a seriedade da Loteria do ESTADO DE SERGIPE

EXTRACCOES DIARIAS
vendendo ar-
risca não perisca

INTEIROS
QUINTOS
E
DE CIMOS

Os effeitos maravilhosos do Phos Kola



A Senhorita Amazilde Roarigues, residente nesta capital a Avenida Rio Branco n. 334

UMA DEMONSTRAÇÃO ADMIRAVEL DE SAUDE E DE VIDA CONSEGUIDA COM O USO CONTINUO DO

Phos Kola

(18-30)

Adubo "Cofferdham"

Para conservar frescas as plantas dos jardins usem adubo "Cofferdham" (pó que se desprende da fibra de côco) pois contém grande quantidade de azote; vereis dentro de tres dias, novos rebentos e em suas flores um brilhante collarido.

Preço por kilo 50 réis
(Quantidade superior a mil kilos a 20 réis)

Vende-se no armazem de André Ramos á rua de Laranjeiras n. 27, e no escriptorio da Fabrica á Avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. Leal & Vasconcellos.

4-30

Pharmacia Homeopathica

Especificos para todas as molestias chronicas.

Avia-se qualquer quantidade de medicamentos.

Rua de S. Christóvam, 62
ARACAJU

(15-30)

Dr. Vieira Sobral

(CLINICA GERAL)

Vias urinarias — Syphilis, Urethroscopia. — Tratamento das molestias venereas por meio da ozono-electricidade.

Praça Fausto Cardoso, 15
ARACAJU

ELIXIR DE MOQUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Dor de cabeça, Dores de costas, Dores de estomago, Dores de dentes, Dores de nervos, Dores de ossos, Dores de articulações, Dores de membros, Dores de cabeça, Dores de estomago, Dores de dentes, Dores de nervos, Dores de ossos, Dores de articulações, Dores de membros.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Charutos "Bremenses"

Misturas excellentes de fumos da Bahia, "Sumatra" e "Java"
Fabricantes: Comp. Dann mann

Negocio urgente!

Pequeno fabrico de Sabonetes — I de Arroz — Brillantina — Perfumes, etc. á instalado
NEGOCIO CERTO E GARANTIDO !...

Acceita-se um socio com cinco contos de reis,—ou vende-se por preço de balanço

Informações na Fabrica de Bebidas "ALLIANÇA", á rua de Itabaianinha n. 122, entre S. Christóvam e Gerú

Propriedades á venda

Um sitio, no prolongamento da rua de Siriry, entre o terreno do dr. Tónico Rollemberg e a propriedade de residencia do sr. Newto Porto, em terreno proprio com frente para as ruas de Rosario, com luz electrica na frente pela rua de Siriry, pouco menos de uma quadra, logar excellente para um estabulo, contendo tres casinhas de palha pela rua de Siriry, e uma dita com uma cocheira no centro da propriedade; uma fonte de agua potavel com grande abundancia; tres vacas leiteiras, com bezerros novos, diversos pés de coqueiros produzindo e outros tantos novos, diversos pés de mangueiras de qualidade, goiabeiras, limoeiros, grande quantidade de cajueiros, uma capineira que occupa todo terreno; uma casinha á rua de Estancia, visinho á venda do sr. Porto, com comodos regulares para pequena familia, com agua; uma dita na avenida Simeão Sobral, recentemente construida e tendo installações de luz e agua, de construcção moderna. Vende-se atmbem o terreno junto á mesma, que faz esquina com a rua do Rosario. A tratar no 3º cartorio com o escrivão Ludgero Santos. (11-15)

Manteiga Lucy

(NÃO É RECLAME)

A UNICA que pelo seu incomparavel sabor, tornou-se a preferida do bom paladar.

A UNICA em pureza e superioridade.

A UNICA que mantém em seu deposito á rua de S. Christóvam, 26, um stock permanente nunca inferior a dez mil kilos... Portanto a de maior stock, e consequentemente...

A unica que domina no Estado...

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

(Tamãhos de 10, 3, 1/2 e 1/4 kilos)

(43-60)

CIMENTO

Preço sem competencia

VENDE

H. DANTAS

Praça Cyro Azevedo — (Antigo Banco d: Sergipe)

ARACAJU — SERGIPE

38-60

De binoculo

(Vão roubar novamente!)

Felizmente passou a semana do «perdão aos ladrões».

Sim, porque também tivemos a «semana da gallinha».

Ha pouco tempo, desta columna, tive a oportunidade de lavar o meu protesto caloroso contra a maneira inconsciente de agir dos senhores jurados, absolvendo criminosos e condemnando innocentes.

De nada valeu o meu protesto e de nada valeram as palavras justas dos promotores, dos auxiliares da accusação.

O vento as levou de uma forma revoltante.

E o mais interessante, e o mais singular, é que os conhecidos ladrões submettidos a jury, na semana passada, foram julgados e absolvidos por negociantes, pelos mesmos senhores que fazem um escandalo assombroso, que dizem cobras e lagartos da policia, que reclamam pelos jornaes, quando um dia desaparece das suas prateleiras uma peça de fazenda, um queijo, ou uma lata de manteiga...

Deram liberdade ao notavel Lucio, notavel pela habilidade com que transporta para o seu bolso aquillo que pertence aos outros e celebre porque, quando não consegue roubar, dizem que mata!

E' digna de nota a consciencia desses senhores jurados!?

Ou elles absolveram os ladrões por engano, o que não é admissivel, embora pouca gente entenda do manejo dos quesitos, ou então quizeram captar a sympathia da classe perigosa, o que é tambem condemnavel, porque se elles, os jurados, de hoje em diante ficam com as suas casas garantidas, livres das unhas dos larapios por uma questão de reconhecimento, os seus collegas de commercio no entanto soffrerão dobrado...

E' preciso um pouco mais de cuidado, senhores do conselho de sentença, para que amanhã, quando os «amigos do alheio» derem nas suas casas, talvez por uma questão de reconhecimento, os jornaes não gritem: «Bem feito!»

SIMPLICIO.

Jornalista Porto da Silveira

Aracaju tem a grande satisfação de hospedar, desde hontem, o brilhante jornalista dr. Porto da Silveira, uma das bellas mentalidades do Brasil contemporaneo.

Nome sobejamente conhecido no scenario das letras nacionaes, o fulgurante confrade occupa, actualmente, o elevado cargo de official de Gabinete da Presidencia do glorioso Estado de Paraná, que tem no momento a dirigir-lhe os destinos o illustre estadista dr. Affonso Camargo.

Escriptor de nomeada, correm mundo as suas magnificas obras intituladas «Caminhos da Felicidade», «Arte de Vencer» e «Alma e Coração».

Na imprensa carioca tem o distincto viajante lugar de relêvo, como redactor do «Jornal do Brasil» e collaborador do «O Paiz».

Em Curitiba, capital do Paraná, dirige «A Republica», orgão que alli se edita.

O dr. Porto da Silveira deu-nos, hoje, o prazer de sua visita, demorando-se em amistososa palestra comnosco, dizendo-nos que a sua excursão ao Norte do Paiz prendia-se á propaganda da herva mate, como delegado official do governo paranaense.

Sobre este assumpto, publicamos a entrevista que nos concedeu o valoroso confrade.

A's 20 horas de hoje, no salão nobre da Bibliotheca Publica, realizará o festejado intellectual uma conferencia, demonstrando o valor e as vantagens do mate.

Para assistil-a, por nosso intermedio, convida o jornalista patricio o povo de nossa terra.

Deputado Gildo Amado

O nosso companheiro de redacção, deputado Humberto Dantas, recebeu o seguinte telegramma do Dr. Gildo Amado:

«Ministerio Justiça, Rio, 6. — Sigo amanhã devendo tomar trem quinta-feira. Abraços. — Gildo Amado.»

Largo da Carioca ou Largo Nilo Peçanha?

RIO, 8 (C. E.) — O sr. Mauricio de Lacerda apresentou á consideração do Conselho Municipal a denominação de «Nilo Peçanha» ao Largo da Carioca como homenagem áquelle saudoso politico brasileiro.

Projecto apresentado

RIO, 8 (C. E.) — Foi apresentado, na Camara, um projecto estendendo favores á lei que beneficia os ferroviarios, empregados nas empresas de luz, telefones e bondes, cujo parecer favoravel foi enviado ao Senado.

Não percam o trem

Haverá trem, amanhã, para Bahia ás 15.01 e que chega de Propriá ás 14.21.

A Directoria de Obras vende o casco da antiga lancha da Policia. Os interessados poderão ter informações na referida repartição.

A propaganda do matte

(Conclusão da 1ª pag.)

assim o sonho secular dos maiores estadistas brasileiros.

As vantagens estrategicas, commerciaes e economicas dessa estrada são immensas, bastando assignalar que ella porá á capital paraguaya em contacto com o Atlantico, atravez das terras ricas do Brasil. Tambem preoccupa o Governo paranaense o problema do trigo, cujo plantio vem sendo alli intensificado systematicamente, e na conformidade dos mais modernos processos. Para attingir com effiçencia os seus propositos, o Governo creou os comboios de trigo, que vão aos diversos municipios, dirigidos por technicos levar aos agricultores bisonhos as lições da sua experiencia, e os melhores methodos de cultura. Com esse fim vem percorrendo todo o Estado 3 composições de 2 tractores Fordson, 2 arados especiaes, 1 saria-deira «Unico», 3 arados, 3 jogos de grades, sendo 1 de 28 discos, 2 caminhões e 1 carreta Ford, levando sementes de trigo e adubos especiaes.

A presença dos comboios de trigo em varias localidades do Estado e nos centros ruraes despertou grande entusiasmo aos lavradores, sendo muito efficiente a sua acção. Durante os mezes de Maio e Junho foram distribuidos 84.750 kilos de sementes, sendo: 54.750 de trigo Maruhy e 30.000 de barleta.

Essas sementes foram distribuidas a 37 sociedades de agricultura do Estado, 5 searas modelo, 3 searas de cooperação, 12 colonias, agricolas, 9 prefeituras municipaes, 276 lavradores avulsos. As repartições federaes distribuiram ainda 17.050 kilos de sementes, que juntos aos 84.750 kilos distribuidos pelos estabelecimentos do Estado, perfazem a elevada somma de 101.800 kilos. Os municipios attingidos pela distribuição de sementes feita pelo Estado, foram: Curitiba, São-José dos Pinhães, Déodoro, Campina Grande, Araucaria, Lapa, Iraty, Tibagy, Jaguarihyva, Palmeira, Ipyranga, Rio Negro, Palmas, Guarápuava, Prudentopolis, União da Victoria, Ponta Grossa, Castro, Campo Largo, Antonio Rebouças, Tamarandá, Jacarezinho, Teixeira Soares, e São João do Triumpho. Para uniformidade do serviço foi creada a União Rural Paranaense, á qual estão filiadas 37 sociedades de agricultura. Como vê o meu caro collega, o problema do trigo, cuja importancia é incalculavel, pois que resolvido, nos libertará da tutela dos nossos amigos do Prata, no que se refere a um alimento imprescindivel, vem sendo encarado com alto patriotismo pelo Presidente Affonso Camargo. Aliás bem é que se saliente, que o chefe do Executivo Paranaense não governa adstricto á interesses regionaes e ao contrario procede animado de mais amplos intuitos e visando finalidade maior, S. Excia. serve o seu Estado servindo o Brasil. A questão das madeiras outra fonte poderosa da riqueza economica do Paraná tambem foi estudada e acaba de ter a solução conveniente. De accordo com o governo do Estado de Santa Catharina, e graças á boa vontade do Ministro Konder, foi concedida uma redução de tarifas nas estradas de ferro, o que permittio desde logo, uma venda para a Republica Argentina de 5 milhões de wagons de pinho.

Quando ao problema da Instrução Publica, o Paraná pôde e deve orgulhar-se de figurar na vanguarda dos melhores e maiores estados do nosso Brasil.

Recebem instrução primaria no Paraná sem contar os collegios particulares, cerca de 75.000 creanças. Ha disseminados pela Capital e Interior centenas de Grupos Escolares, e milhares de Escolas Isoladas. A prova de que assim é, é que coube ao Paraná a primasia de ver reunido na sua Capital o Primeiro Congresso Nacional de Instrução.

Curitiba possui ainda uma Universidade comprehendendo os cursos de Direito, Engenharia e Medicina, Pharmacia, Odontologia, além dos cursos agronomicos e escolas de aperfeiçoamento. O problema sanitario vem sendo encarado com firmeza, sobre o ponto de vista da prophylaxia rural, sendo certo que o Estado possui estabelecimentos modelo, hospitaes magnificos. Curitiba, attestam todas as estatisticas officiaes, é a cidade do Brasil onde é mais baixo o obituario. O seu clima, como o de todo o Estado, é excellente, possuindo regiões que são verdadeiras sanatorios, como por exemplo, a Lapa. FINANÇAS: A situação financeira do Estado é firme e prospera. O orçamento para 1928 eleva-se a perto de 40 mil contos, esperando o Governo que a arrecadação exceda de muito á essa cifra, graças á energia, á operosidade, e á capacidade directiva do Secretario da Fazenda, Commercio e Industria, Sr. Dr. Lysimacho Ferreira da Costa, nome assás conhecido no sul do Paiz pela sua cultura e valor moral. Deixei muito de proposito para o fim desta longa palestra, que excede ás normas das entrevistas, pela necessidade que sinto eu que sou nortista, de tornar melhor conhecido o Brasil de si mesmo dizendo aqui do progresso do Sul, como direi de regresso no Sul do progresso do Norte, o problema do Matte.

Entende o Governo do Paraná, e entende muito bem, que antes de conquistar para os nossos productos os mercados estrangeiros, devemos expandil-os até o limite maximo no proprio Paiz. — Não se comprehende que busquemos a accettazione para o que produzimos fóra do Brasil, antes que tenhamos esgotado a nossa capacidade de consumo. — Nenhum propagandista conseguirá inutilizar o máo effeito desse systema, de offerecer aos estranhos, aquillo de que não nos utilizamos. — E' bem que os nortistas saibam o seguinte: — A produção geral de matte por anno na America do Sul, aliás unico lugar onde elle existe, é de 145 milhões de kilos, e que dessa cifra cabe 118 milhões ao Brasil, 15 milhões ao Paraguay, e 12 milhões á Argentina. — Da parte brasileira cabe ao Paraná 80 milhões de kilos annuaes, á Santa Catharina 25 milhões, e á Matto Grosso 8 milhões, e ao Rio Grande do Sul 5 milhões.

Acontece porem que a Republica Argentina consome 100 milhões de kilos de matte por anno, emquanto o Brasil limita-se a consumir 9 milhões de kilos. — A desproporção é extraordinaria, e põe em relevo o quanto devemos fazer ainda em favor do nosso producto. E' necessario ainda salientar que a Argentina, fazendo como elle cumpre, uma politica in-

Donativos á «Casa do Livro», em Capella

Attendendo a uma circular que lhe foi dirigida, o nosso companheiro Passos Cabral acaba de offerecer á «Casa do Livro», util instituição recentemente fundada na cidade de Capella, neste Estado, os seguintes livros: «Obras Completas», de Alvares de Azevedo, 3 vols.; «Ivanhoe», de Walter Scott; «A intelligencia das Flores», de Maeterlinck; «O Brasil anecdotico», de Humberto de Campos; «Novellas do Ninho», de Camillo C. Branco; «Asas Afflictas», de Raul Machado; «Iara», de Paulo Gonçalves e «A cidade de ouro», de Murillo Araujo.

Charutos «CORONEL»

Fabricados com fumos escolhidos da Bahia; 2 por \$300. Fabricantes: Comp. Dannmann

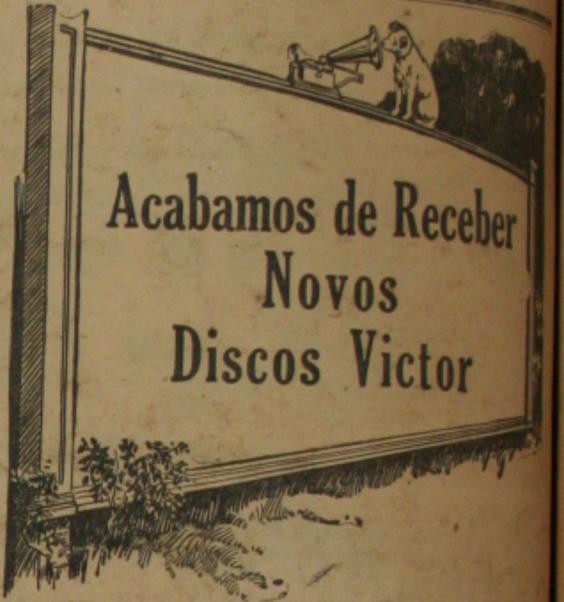
Choque de trem

RIO, 8 (C. E.) — Na Estação de Cascadura, da Central do Brasil, registrou-se hoje um choque de trem saliendo para as pessoas feridas.

AUXILIAR a Sociedade Odontologica da Bahia para adquirir um gabinete dentario para o assistente gratuito infantil aos pobres, é um dever de cidadade e patriotismo.

LOCOMOVEL

Precisa-se comprar um todos os perences, em perfeito estado de funcionamento. Informações a Rocio W. Queiroz, nesta capital.



«CASA CRYSTAL»

telligente, dia a dia intensifica a sua cultura na ansia natural de libertar-se da nossa herva, e que isto acontecerá mais cedo ou mais tarde, não se deve ter duvidas, pois em 1910 a grande nação vizinha e amiga não possuia nenhuma herva-matte. Será ou não um crime da nossa parte permittir por incuria que essa situação de positiva com sacrificio de quatro estados brasileiros. Ahi tem o illustre confrade a explicação limpida e sincera da iniciativa do Presidente Camargo. O Paraná quer que o Brasil cumprindo o seu dever, passe a usar o matte brasileiro em contraposição ao chá da India, producto estrangeiro.

Ha porem ainda um factor impressionante a destacar; o matte não deve ser consumido apenas por ser brasileiro, e sim, e principalmente porque sendo brasileiro é melhor, mais puro, mais saudavel que o producto estrangeiro. Das suas qualidades alimenticias, do seu valor como tonico, restaurador do equilibrio nervoso, dizem sem reserva todos os medicos e mais do que os medicos, a experiencia dos sulinos, que o adoptam com immensa vantagem para a sua saúde.

Toda a gente sabe que os gaúchos abusam da carne, e todavia, nada soffrem porque o uso continuado do matte elimina as toxinas daquelle alimento, e provocam um bem estar extraordinario. Devo di-

zer com immensa satisfação que os propositos do Presidente Camargo foram perfectamente comprehendidos pela imprensa cujo concurso registrei imprescindivel e decisivo. As altas autoridades Federaes e Estadoces. No Rio de Janeiro obtive o apoio indistincto de todos os Jornaes, governistas e opposicionistas, numa unanimidade confortadora; conseguí tambem que os Ministros do Interior e Agricultura, mandassem adoptar o matte nos estabelecimentos dependentes das suas secretarias, que os Ministros da Guerra e Marinha ampliassem o seu uso nas forças de terra e mar; que a Policia Militar e o Corpo de Bombeiros o adoptassem, e mesmo acontecendo com as companhias de navegação, a Santa Casa de Misericórdia varios abrigos, asylos e hospitales particulares.

Já agora posso assegurar que a campanha venceu geralmente pois desde o Amazonas até a Bahia tivemos uma imprensa excellente e os governos, por acto officiales mandaram adoptar o matte em todos os estabelecimentos subordinados ou auxiliares pela administração publico.

Regressarei, pois, a Curitiba, podendo affirmar ao Presidente Camargo que todo o Brasil norte ouviu e prestigiou patrioticamente o seu nobre ap-